Análise e Projeto de Sistemas

Backlogs

Os requisitos são a especificação do que um sistema deve fazer, os requisitos funcionais são as funcionalidades de um sistema, já os requisitos não funcionais são as qualidades do mesmo.

Um exemplo de requisito funcional e não funcional é um home-banking, os seus requisitos funcionais são por exemplo: mostrar o saldo, sacar, pagar um boleto, investir etc. Já os requisitos não funcionais são mais sobre o desempenho do sistema, a sua segurança, privacidade, portabilidade etc.

A definição correta dos requisitos é essencial na construção de um sistema. Caso tenha problemas na especificação de requisitos, eles podem causar um trabalho extra e até mesmo levar ao fracasso do sistema.

A Engenharia de Requisitos é um processo de descoberta, análise, especificação e manutenção dos requisitos de um sistema, e é realizado de forma sistemática durante o ciclo de vida do sistema.

A Elicitação de Requisitos é a parte do processo responsável pela interação com os stakeholders para descobrir e entender os requisitos. existem várias técnicas que podem ser usadas, como as entrevistas, questionários, workshops, protótipos, etc. Também existem técnicas de elicitação de requisitos que são baseadas em estudos etnográficos. Basicamente a etnografia é um técnica que recomenda que o desenvolvedor se integre ao ambiente de trabalho dos stakeholders e observe todas as suas ações.

No desenvolvimento ágil, a documentação de requisitos é realizada de forma simplificada, através de histórias do usuário. Após as especificações dos requisitos eles devem ser verificados e validados. O objetivo é garantir que eles sejam corretos, precisos, completos, etc.

Os documentos de requisitos tradicionais, como aqueles criados por meio do método Waterfall, são extensos e levam muito tempo para ficarem prontos. Além disso, eles costumam sofrer de problemas como: mudanças de requisitos ao longo do desenvolvimento, descrições incompletas e também a possibilidade de o cliente não ficar satisfeito com o resultado final. Por isso, a fase inicial de especificação de requisitos tornou-se rara. Em resposta a esses problemas, os profissionais da indústria propuseram o método de Histórias de Usuários, uma técnica ágil e pragmática para solucioná-los. Ela é composta por três partes todas começando com a letra C.

**Cartão:** Os clientes usam para escrever, na sua linguagem e em poucas sentenças, uma funcionalidade que eles querem ver implementada no sistema.

**Conversas:** São pelas conversas entre o cliente e os desenvolvedores que eles explicam e detalham o que vão querer no cartão.

**Confirmação:** A confirmação é basicamente o teste especificado pelo cliente para que possam testar se a história que ele pediu está correta.

**Historias do usuário:**

**Administrador:**

- O administrador deve ter acesso a todo o sistema.

- O administrador pode excluir o que os funcionários adicionaram, além de poder inserir e editar os lançamentos de combustíveis.

- O administrador poderá ter acesso de usuário de qualquer cliente na visão do cliente.

- O administrador tem permissão para emitir todos os relatórios que podem ter níveis de emissão.

**Funcionário:**

- tem a possibilidade de inserir usuários no sistema.

- tem a possibilidade de alterar os abastecimentos.

- não deve ter a chance de excluir qualquer tipo de registro.

- pode cadastrar cadastrar clientes durante o abastecimento.

- pode emitir determinados relatórios do sistema.

**Cliente:**

- pode ver determinados abastecimentos que fez.

- pode recuperar a senha caso a perca.

- pode ter acesso a emissão de relatório do sistema.